

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8361 | Salvador, quarta-feira, 30.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO



Em defesa dos direitos no Santander

Página 3

Durante manifestação em Salvador, diretores do Sindicato denunciam desmandos da direção do Santander



GOVERNO BOLSONARO

Submissão ao projeto ultraliberal

Página 2

Crime de lesa-pátria

O governo Bolsonaro desmonta a Petrobras a toque de caixa. Para se ter ideia do entreguismo, o

presidente já privatizou 62 ativos da empresa. Dilapida o patrimônio público. Crime de lesa pátria. Página 4

A serviço apenas das empresas

MP institui trabalho por produção, sem controle de jornada

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

BOLSONARO quer enfraquecer ainda mais a representação coletiva dos trabalhadores. A Medida Provisória 1.108 - sobre trabalho híbrido - deixa o funcionário na mão do patrão, literalmente. Como tudo neste governo, o cidadão é penalizado.

Um verdadeiro retrocesso. A MP institui a modalidade do trabalho por produção ou ta-



ARQUIVO

Com o trabalho híbrido, o empregado fica à mercê da vontade do patrão

refa, sem controle de jornada. Ainda autoriza a utilização de ferramentas eletrônicas de comunicação, como o celular e o

WhatsApp, fora da jornada.

O que prevalece é o poder do empresário sobre o trabalhador, já que volta a insistir na nego-

ciação individual para definir os termos do trabalho, que mistura presencial com remoto.

Não para por aí. Conjuntamente, também foi publicada a MP 1.109, que cria o Programa Emergencial do Emprego e da Renda em caso de calamidade pública, permitindo adoção do teletrabalho, antecipação de férias, feriados, suspensão do recolhimento do FGTS, entre outros absurdos.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), as MPs são irregulares, pois a legislação trabalhista não pode ser alterada por meio de Medida Provisória.



UNSPASH - ARQUIVO

A baixa presença de mulheres negras em setores estratégicos é reflexo do racismo estrutural

Mulheres pretas ainda são minoria no setor de tecnologia

MESMO representando quase 30% da população, as mulheres pretas ainda são minoria nas empresas de tecnologia do Brasil e ocupam só 11% dos cargos no setor. O cenário não é novidade.

As mulheres, principalmente as negras, são as mais prejudicadas. A taxa de desemprego entre as pretas em 2020, primeiro ano de pandemia, foi o dobro dos índices observados entre homens não negros.

Segundo a iniciativa *Pretalab*, nos países em que a diversidade de gênero é maior em cargos executivos, as chances de

lucro crescem mais de 20%.

Na análise da diversidade étnica, a possibilidade de aumento dos ganhos é de 33%. Desde a formação, a presença de mulheres em geral é baixa nos cursos de tecnologia. Em 2019, elas eram menos de 15% dos estudantes. Já os homens, mais de 85%.

Bancos acionados por conta de endividamento de consumidores

O **ACÚMULO** de dívidas pode ser um grande problema para muitos brasileiros. No entanto, os bancos e financeiras também podem ser responsabilizados pelo endividamento dos clientes. O Ministério Público da Bahia ajuizou ACP (Ação Civil Pública) contra nove organizações financeiras, por prestarem informações insuficientes, que teriam levado as pessoas ao superendividamento.

Foram acionados o Itaú, Industrial do Brasil, Daycoval, Banco do Brasil, Olé Bonsucesso Consignado, BMG, Inter, Safra e Santander. A ACP solicita a adoção de medidas, como atuar com transparên-

cia no que se refere ao dever de informação durante as concessões de crédito, em todas as modalidades.

Entre as irregularidades constatadas estão a disponibilização, de maneira desautorizada, de empréstimos consignados, dificuldades para efetuar o cancelamento de cartão de crédito e o encerramento de conta com o recebimento do estorno. Cobranças indevidas, reduzindo os valores constantes na conta dos consumidores, taxas de transferências e juros, descontos imotivados, cobranças por faturas renegociadas e imposição de serviços não contratados também estão na lista.

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



AFP - ARQUIVO



Teletrabalho na Caixa até 30 de abril

Caixa prorroga o teletrabalho

OS SINDICATOS pediram e a Caixa prorrogou o Projeto Remoto Excepcional até o dia 30 de abril. A instituição enviou comunicado para as unidades, orientando os gestores para que mantenham em teletrabalho os empregados que exercem as atividades remotamente e/ou incluir outros bancários na modalidade.

A notícia vem em boa hora, já que, mesmo com a redução nos casos de contágio e mortes pela Covid-19, a pandemia ainda não acabou. Pelo contrário. Em muitos locais do mundo, a contaminação voltou a crescer.

O Sindicato dos Bancários da Bahia sabe que a situação do trabalhador que continua na agência é complicada. A circulação de pessoas é alta e a sobrecarga grande. Por isso, a entidade defende a ampliação urgente do quadro de pessoal. O banco enrola.

O presidente da empresa, Pedro Guimarães, disse que contrataria 4 mil novos empregados, mas ficou só na promessa.

Manifestação cobra respeito aos direitos

Empresa terceiriza, assedia e demite. Sindicato protesta

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SANTANDER não tem nenhum respeito pelos bancários brasileiros. O banco espanhol desconsidera o cenário de pandemia e quer obrigar os funcionários do grupo de risco a retornarem às atividades presenciais. Nem as gestantes escapam. Ao mesmo tempo, terceiriza, assedia e demite.

O clima na empresa é tenso. Seja por conta da Covid, já que os protocolos de segurança são fragilizados, ou pelos desligamentos. Diante do cenário, sindicatos de todo o país realizaram, ontem, manifestações em diversas agências. Em Salvador, o protesto aconteceu na unidade da Pituba.

A lista de irregularidades é longa. Até a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) o Santander tenta descumprir. Recentemente, o banco criou três novas empresas que prestam serviços para o conglomerado e os funcionários não são considerados bancários, perdendo uma série

de direitos da categoria. Para completar, ainda desafia a Justiça e descumprir decisões de reintegração.

Assédio moral diário

Ainda tem o assédio moral diário. Os trabalhadores são obrigados a bater a meta de 30 dias em apenas 15. A pressão é absurda e muitos terminam doentes. Não é à toa que o Santander é um dos campeões de afastamento por problemas de saúde.

A situação é preocupante. Mas a direção do banco faz pouco caso. Por isso, em todo o país, acontecem protestos.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Gestão do Santander é na base do abuso e desrespeito. Sindicato chama a atenção para a necessidade de o banco promover melhores condições de trabalho para os funcionários

Trabalho remoto institucional no BB já começa amanhã

A PARTIR de amanhã, o modelo de TRI (Trabalho Remoto Institucional) será implementado no Banco Brasil. A direção da empresa divulgou na segunda-feira que os funcionários só poderão trabalhar em teletrabalho por dois dias na semana ou o equivalente mensal.

Além disso, cada departamento pode ter, por dia, ausência de, no máximo, 30% dos trabalhadores. Isso levando em consideração ausências físicas

programadas, como férias, abonos e trabalhadores do grupo de risco que já estejam em teletrabalho. As funções gerenciais não entram nesta modalidade de trabalho.

A CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) destaca que o acompanhamento e a avaliação periódica pela empresa e representantes dos trabalhadores podem resultar em mais avanços.

Chapas 6 e 77 vencem as eleições da Cassi

AS CHAPAS 6 e 77, *Unidos por uma Cassi Solidária*, apoiadas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e a maioria das entidades e associações, venceram as eleições da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil. Uma representação autônoma e independente em relação ao BB.

Os eleitos vão assumir a

Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, além dos conselhos Deliberativo e Fiscal, a partir de junho de 2022. O mandato é até maio de 2026.

Os dados indicam que do total de votantes, 56,38% votaram na Diretoria e Conselho Deliberativo e 53,24% votaram no Conselho Fiscal.

O patrimônio nacional em liquidação total

Em apenas três anos já foram vendidos 62 ativos da Petrobras. Desmonte

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECROPOLÍTICA ultraliberal de Bolsonaro é destruidora e extremamente cruel. Além de fazer o país voltar ao mapa da fome - cerca de 20 milhões de pessoas não têm nada para comer - e colocar o desemprego em níveis recordes, o governo entrega o patrimônio nacional de mão beijada ao grande capital, sobretudo internacional.

Em três anos foram vendidos 62 ativos da Petrobras, inclusive subsidiárias estratégicas, como a BR Distribuidora, campos de

petróleo, gasodutos, termelétricas, usinas eólicas e refinarias. É o caso da Landulpho Alves, na Bahia. Desde dezembro, depois que a administração passou para a Acelen - empresa dos Emirados Árabes - os combustíveis foram reajustados seis vezes no Estado. A gasolina hoje passa dos R\$ 8,00 em algumas cidades.

Para completar, as privatizações não renderam quase nada aos cofres públicos. Apenas US\$ 33,9 bilhões, segundo levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Mais privatizações

A onda de privatização pode ser pior. Atualmente, 34 ativos da empresa estão à venda. Para se ter ideia, de todos os ativos privatizados ao longo da história da Petrobras, 67% foram no governo Bolsonaro.

Bolsonaro faz privatização aos pedaços, com a venda de importantes subsidiárias da Petrobras



ARQUIVO

TÁ NA REDE

Sensacionalista

“Três anos e três meses sem corrupção” pode levar o Oscar de Melhor Ficção



© jornalsensacionalista

Arbital dá o pontapé no futebol *society*

JÁ COMEÇARAM os preparativos de mais uma edição do Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários. No dia 6 de abril, às 18h30, no Ginásio de Esporte, será realizado o arbitral com os representantes dos times que disputarão a competição.

Serão discutidos assuntos pertinentes ao regulamento e o formato do campeonato, sendo indispensável a presença de todos os representantes. Em breve, novas informações serão passadas, por meio do *site* (bancariosbahia.org.br), redes sociais e pelo aplicativo *Bancários Bahia*.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

INÓCUA A jogada eleitoreira de Bolsonaro ao trocar o presidente da Petrobras não tem a menor condição de surtir o efeito desejado, por um motivo básico. Como mero gerentão do ultraliberalismo neofascista, ele não tem poder para alterar a dolarização dos preços dos combustíveis, que enriquece os acionistas e penaliza o povo. A gasolina e o gás de cozinha vão continuar subindo.

CULPADO Justamente quando o governo demite o presidente da Petrobras, general Silva e Luna, e coloca outro igual ou pior, economista Adriano Pires, também subserviente ao grande capital internacional, o Datafolha publica pesquisa mostrando que para 68% dos brasileiros Bolsonaro é o grande culpado pelos altos preços dos combustíveis. Não adianta querer enganar o povo.

SALVAÇÃO Com a autoridade de quem é líder absoluto e disparado em todas as pesquisas para a eleição presidencial de outubro próximo, Lula alerta para a necessidade de um grande movimento nacional para salvar a Petrobras. Está corretíssimo, pois Bolsonaro vai querer acelerar a privatização e se o Brasil permitir o petróleo deixa de ser nosso. Já entregaram boa parte.

ENGANADOR É o caso de a emenda sair pior do que o soneto. Isolado no TSE, onde a maioria condenou a tentativa fracassada de censurar o *Lollapalooza 2022*, o ministro Raul Araújo agora alega ter sido induzido ao erro pelo PL. Pois é, mas quando manteve os *outdoors* eleitores ilegais de Bolsonaro, foi ele quem tentou enganar o PT e a nação. Sabido demais se atrapalha.

DESENGANADO Lamentável, um político com boa formação como Ciro Gomes (PDT), que muito poderia somar à luta das forças progressistas para derrotar o neofascismo bolsonarista e resgatar a democracia social, se perder na vaidade desmedida por um projeto pessoal. A postura que adota agora, em um momento decisivo do Brasil, pode sepultá-lo política e eleitoralmente.